

# DAVI E O MENDIGO

ELIANE GANEM

TEATRO INFANTO-JUVENIL

## **APRESENTAÇÃO**

*Davi e o Mendigo é uma peça inédita, que fala sobre o cotidiano da vida de crianças de classe média, que vivem hoje confinados nos condomínios das grandes cidades. Davi é um desses meninos protegidos pela barra de ferro que o separam da sociedade, dos seus conflitos, mas também da sua beleza.*

*Até o dia em que Davi conhece um mendigo que sempre circula por ai, do lado de dentro – ou será do lado de fora? – das grades.*

***Uma grade de ferro gigantesca divide o palco ao meio de uma ponta a outra. Ela é colocada na extensão do palco, no seu comprimento e é alta o suficiente para dominar todo o visual de forma bastante opressora. Quem está da platéia verá o que se passa na frente da grade e o que se passa atrás dela. Ao fundo, casas pintadas sugerindo que se trata de um condomínio fechado e que aquelas grades circundam o condomínio inteiro.***

***Durante quase todo o espetáculo esta grade será mantida e apenas o cenário de fundo é que será mudado. Três meninos jogam bola atrás das grades. Eles gritam enquanto jogam.***

**Tomás** - Passa, passa a bola, não prende!

**Davi** - Peraí, não empurra! Ô, meu!!! Assim não vale!

**Pedro** - Sai, sai, tira a mão! Gol! Gol!!!!

**Davi** - Não valeu!

**Tomás** - Valeu sim!

**Davi** - Não valeu! Ele enfiou o braço na minha cara.

**Pedro** - Enfiei nada! Você é que enfiou a cara no meu braço! Todo dia você faz isso, não muda.

**Mãe de Pedro** (voz em off chamando) - Pedro! Pedro!

**Pedro** (grita em resposta) - Que é mãe?

**Mãe de Pedro** (voz em off) - Vem almoçar! Tá na hora.

**Pedro** (pegando a bola) - É isso aí, pessoal, tô indo! Que surra, né?

**Tomás** (rindo) - É, essa foi boa...

**Davi** - Boa? Boa nada, foi roubada, roubada!!!! Como sempre!

**Tomás** - Tô indo também. Daqui a pouco a van passa! Você não vem?

**Davi** - Não, saí da escola!

**Tomás** - Saiu da escola? Não vai mais estudar? Vai ficar burro pra sempre?

**Davi** - Burro é você...

**Tomás** (rindo) - Foi expulso? A professora não te agüentou?

**Davi** (triste) - Não, vou voltar pra São Paulo. Vou morar com meu pai.

**Tomás** (triste) - Verdade? Puxa, a gente não vai mais te ver?

**Davi** - Venho de vez em quando ver minha mãe.

**Tomás** - Você conhece São Paulo?

**Davi** - Só quando eu era muito pequeno. Não lembro!!

**Tomás** - Dizem que é um inferno. Tudo grande.

**Davi** - Maior que o Rio?

**Tomás** - Não sei, acho que menor...

**Davi** - Minha mãe não quer deixar eu ir, mas meu pai disse que é pro meu bem. Que tem que aproveitar agora que é início do ano na escola...

**Tomás** - E o seu padrasto?

**Davi** - Vou sentir falta dele.

**Tomás** - Queria ter um padrasto igual o seu.

**Davi** - É, ele é legal, me deu de presente essa semana uma guitarra elétrica.

**Tomás** - É??? Puxa!!!

**Davi** - Ele disse pra eu ir estudando em São Paulo, voltar tocando e fazer parte da banda dele um dia.

**Tomás** - Você vai embora quando?

**Davi** - Daqui a uma semana. Já devia ter ido. Saí da escola, meu pai fez a matrícula em outra, mas a minha mãe disse que só vou quando ela tiver certeza que a escola é boa. Coisas de mãe. Ela tá lá em São Paulo agora, foi ver a escola.

**Tomás** - E você, quer ir embora daqui?

**Davi** - Não sei, às vezes acho que vai ser bom morar com meu pai, às vezes acho que não. Vou ter que morar com gente que não conheço, a minha madrasta e os meus irmãos. Sei lá, o que você acha?

**Tomás** - Sei não, eu não tenho padrasto nem madrasta, nem sei como é que é isso.

**Davi** - É tipo um amigo estranho. A gente acostuma.

**Tomás** - Hi, olha a empregada nova me procurando. Ela tá procurando em cima da árvore, olha! Olha!

**Davi** (rindo) - Maluca!

**Tomás** - Tenho que ir, tá na hora da escola. Deixa eu ir lá assustar a maluca! Até mais!

**Davi** - Tchau!!!

O BARULHO DOS CARROS AUMENTAM, SIGNIFICANDO QUE AGORA SOZINHO ELE PRESTA MAIS ATENÇÃO AO MOVIMENTO DA RUA, O QUE SE PASSA DO LADO DE FORA DAS GRADES.

ENTRA UM MENDIGO, NEGRO, SUJO E MALTRAPILHO, COM COISAS ENROLADAS E DEPENDURADAS PELO SEU CORPO. PANELA, COBERTOR, ETC. ESTÃO VISÍVEIS EM VOLTA DELE. OLHA AS GRADES, MAS NÃO VÊ DAVI. SENTA NO CHÃO DE FRENTE PARA A PLATÉIA E ENCOSTA NAS GRADES. COMEÇA A TER UMA RELAÇÃO DE MÍMICA COM A PLATÉIA. DESENROLA UM JORNAL QUE PARECE LER, MAS O MESMO ESTÁ DE CABEÇA PRA BAIXO. TIRA ALGUMAS PANELAS DA CINTURA. ABRE UMA DELAS E COM UMA COLHER TORTA COMEÇA A COMER O QUE HÁ DENTRO. LÊ O

JORNAL, BEBERICA CACHAÇA E COME. ARROTA, FAZ ALGUNS BARULHOS. ENQUANTO ISSO, UMA OUTRA CENA SE DESENROLA ATRÁS DAS GRADES. NO INÍCIO DAVI CHEGA PERTO CURIOSO OLHANDO OS OBJETOS QUE ESTÃO PENDURADOS EM VOLTA DA CINTURA DO MENDIGO, DEPOIS FICA COM NOJO DO QUE O MENDIGO COME, DEPOIS SE ASSUSTA COM OS GESTOS BRUSCOS DO MENDIGO, DEPOIS QUASE SAI CORRENDO COM O BARULHO DO ARROTO. ATÉ QUE TROPEÇA EM ALGUMA COISA, COM MEDO, E CAI. O MENDIGO O VÊ E ARROTA MAIS AINDA, AGORA RINDO. DAVI TENTA LEVANTAR, MAS PARECE QUE TORCEU O PÉ.

**Davi** - Ai, ai, ai...

**Mendigo** - O que é menino? Eu que como esta porcaria e você é que fica com dor de barriga?

**Davi** - Ai, ai, ai, torci o pé!! Não tá vendo?

**Mendigo** - Também bem feito, foi sair correndo....

**Davi** - Bem feito, é? Seu nariz tá com defeito.

**Mendigo** ( segurando no nariz) - Meu nariz? ( apalpando o corpo)  
Meu nariz e o resto todo, não vê?

**Davi** ( parou de berrar e olhou pro mendigo) - É, você é muito feio mesmo...

**Mendigo** - Não sou feio, estou feio. Não tomo banho, não escovo os dentes, não uso roupa bonita comprada nos shoppings, não gosto de

fazer a barba, não gosto de tomar água, não gosto de nada que me deixa bem. Sou um chato de galocha.

**Davi** - Galocha? O que é galocha?

**Mendigo** - Um negócio que se bota no pé pro cheiro fedido ficar preso e ninguém conseguir cheirar.

**Davi** - É mesmo? É, e você fede... ( Davi tampa o nariz)

**Mendigo** ( se cheirando) - também, não é tanto assim...

**Davi** - Por quê você anda cheio de coisa pendurada?

**Mendigo** (guardando a panela e palitando os dentes) - A minha casa vai comigo.

**Davi** - O quê??? Ha, ha, ha, a casa vai com você???? Essa é boa! Deixa ver.

DAVI E O MENDIGO VÃO CONTANDO OS OBJETOS.

**Davi** - Panela, frigideira, o que é isso?

**Mendigo** (vai falando e mostrando) - Pacote de macarrão, arroz, feijão, prato, caneca, palito de dente, sal, pente, colchão, coberta...

**Davi** - Pente pra quê? Não entra nada nesse teu cabelo...

**Mendigo** - Pra coçar a cabeça... Pois então, carrego a minha casa comigo. Não fico preso a nada. Sou livre que nem um passarinho.

**Davi** (rindo) - Eu também sou livre que nem um passarinho ( abre os braços fingindo que voa)

**Mendigo** - Você? Ah, ah, ah, ah, isso é alguma piada?

**Davi** - Não vou mais à escola, não preciso tomar mais banho na hora certa, não preciso mais sair correndo pra pegar a van...

**Mendigo** - Tá certo, você é um passarinho preso na gaiola.

**Davi** - Que gaiola? Tá maluco?

**Mendigo** - Te enxerga, pirralho, olha essas grades em volta. Você tá preso!!

***Gostou? O resto  
você descobre  
encomendando  
o livro em pdf.***